



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 14 de  
fevereiro de 2020

Aos catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º. Ponto – Proposta de Regulamento do Mercado Municipal -----
- 2º. Ponto – Declaração de Pagamentos em Atraso a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----
- 3º. Ponto – Declarações de Recebimentos em Atraso a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----
- 4º. Ponto - Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----
- 5º. Ponto – Proposta de 1ª. Alteração Modificativa 2020 (Revisão Orçamental) -----
- 6º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ciborro – Construção de Abrigos de Passageiros em Ciborro -----
- 7º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Aquisição e Instalação de Vedação no Edifício Escolar de Foros de Vale de Figueira -----
- 8º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Requalificação de Balneários e Instalação de Espaço Jovem em Foros de Vale de Figueira -----
- 9º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras Instalação de ar condicionado na EB1 de Silveiras -----
- 10º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ciborro – Colocação de pavê no Parque Sénior de Ciborro -----
- 11º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Requalificação do Parque Infantil de Lavre -----
- 12º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Sra. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alexandre Júlio Vinagre Pirata, António Joaquim Danado, António Luis Pinto Xavier, António Manuel Bernardo Fitas, António Manuel Martins, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Joaquim Isidoro Miguéns D'Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, João António Abrantes Caldeira em substituição de Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, José Carlos das Dores Zorrinho, José Maria Barroso Fernandes, Lina

Maltês em substituição de João Miguel Amaro Marques, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Manuel António Coelho, Maria de Fátima Breia, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Orlando Manuel Beldroega, Paula Cristina Pinto Martins, Pedro Manuel Pinto Bento, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sandra Cristina Esperança Matias, Sónia Cristina dos Ramos, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Susana Raquel Vicente Mendes e Viriato Santos em substituição de Joaquim José Fradinho Gervásio registando-se vinte e sete presenças. -----

Esteve ainda ausente nesta sessão o eleito senhor Duarte Manuel Luz. Todos os eleitos justificaram a sua ausência. -----

Estiveram ainda presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Dra. Hortênsia Menino, as Senhoras Vereadoras Carmem Carvalheira e Palmira Catarro e os Senhores Vereadores António Pinetra, Gil Porto, Henrique Lopes e Olímpio Galvão. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal voltou a usar da palavra para colocar à consideração dos eleitos da Assembleia uma proposta de alteração à ordem de trabalhos, a pedido da Câmara Municipal por caráter de urgência dos assuntos, no sentido de serem incluídos mais sete pontos, sendo aprovada por unanimidade. -----

Passou-se de imediato à discussão da proposta de ata da sessão ordinária que decorreu no dia vinte de setembro de dois mil e dezanove. Não havendo qualquer proposta de alteração à mesma, foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Foi ainda discutida a proposta de ata da sessão realizada no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezanove. Não havendo nenhuma proposta de alteração, foi colocada à votação, sendo aprovada também por unanimidade. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Interveio o eleito senhor António Fitas para apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Carlos Cebola, o qual se apresenta transcrito de seguida: ----

*“Carlos Cebola, nasceu a 9 de novembro de 1928 em Nisa e faleceu a 4 de fevereiro de 2020. Professor, escritor, dramaturgo e encenador, dedicou parte da sua vida à cultura. Foi em Montemor-o-Novo que escreveu várias peças de teatro depois de 1956, como “Três Tardes de Três Outonos”, “A Cigarra e a Formiga” e “A Acácia do Quintal”. ----- Em 1962 ganhou um segundo prémio no 1º. Concurso de originais para a RTP, com a peça “Retrato de Marcelo”, nesse mesmo ano a censura proibiu “Quinto Mandamento”, que no ano seguinte inexplicavelmente acabou por ser autorizada. Em 1964 escreveu “João Cidade” que voltou ao palco do Cine-Teatro Curvo Semedo, em 1995, integrada nas comemorações do 5º. Centenário do nascimento de João Cidade. -- Em 1999, escreveu “Tamar”, em 2008 “In(e)vasões”, no 2º. Centenário das Invasões Franceses e em 2012, “Frei Adão”. -----*

*Em 2005 a Câmara Municipal de Nisa editou o seu livro “Nisa a outra história” e em 2006 a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo editou “Em Montemor, o maior ....”, no ano de 2014 foi editado o livro “Nisa, História e Tradição”. -----*

*Residiu grande parte da sua vida em Montemor-o-Novo com a participação regular na Folha de Montemor e Jornal Montemorense. Todos os anos, pelo Natal, escreveu um poema inédito integrado na iniciativa “Cantares ao Menino”, promovida pelo Coral de S. Domingos e pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. -----*

*Pai, avô e bisavô dedicou a sua vida à cultura, família e ao seu desejo de difundir a cultura e o pensamento livre. -----*

*Um Montemorense, de coração, passou os últimos tempos da sua vida na terra que o adotou, a sua ligação ao Alentejo e em particular a Montemor nunca passou esquecida nos vários textos e documentos que escrevia. -----*

*Deixando o agradecimento público pelo contributo inigualável dado no domínio da Literatura e das Artes ao concelho de Montemor-o-Novo e ao país, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo presta, assim, a sua homenagem ao Escritor e ao Homem tal como à sua obra. -----*

*Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020” -----*

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão mostrando-se agradado pela apresentação deste voto pela bancada da CDU. Na sua opinião foi um grande amigo de Montemor e um grande democrata, lutando sempre pelos valores da liberdade em Montemor. Foi por várias vezes mandatário do Partido Socialista. -----

Não havendo outros pedidos de uso da palavra, o documento foi colocado à votação. -  
Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito senhor Rui Páscoa, o qual relatou vários problemas existentes nas instalações da Escola Secundária, entre os quais indicações de avaria nas portas de emergência. Também no Pavilhão Desportivo, as muitas infiltrações impossibilitam muitas vezes a realização de aulas de educação física. No que respeita ao processo de transferência de competências para a educação, o eleito questionou a Câmara Municipal sobre o que se prevê no âmbito das responsabilidades por parte do Município. -----

Usou da palavra o eleito senhor António Xavier dizendo que a questão colocada foi bastante pertinente, perguntando se a Câmara tem efetivado esforços junto das entidades competentes para a resolução destes problemas e o que diz o Conselho Municipal de Educação sobre todas estas questões. -----

Usou da palavra o eleito senhor Luis Machado referindo que teve conhecimento que já existem queixas dos alunos à algum tempo, pelo que questionou à quanto tempo a Câmara Municipal tomou conhecimento também. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à eleita senhora Susana Picanço, a qual informou que pretendia apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Gervásio, o qual se apresenta transcrito de seguida: -----

*“Faleceu no passado dia 10 de janeiro de 2020, com 92 anos de idade António Gervásio, montemorense, destacado antifascista que carregava consigo uma longa história de luta em prol de uma sociedade mais justa. -----*

*António Gervásio nasceu a 25 de fevereiro de 1927 em São Mateus, Nossa Senhora da Vila, Montemor-o-Novo, onde ainda muito jovem se fez operário agrícola. -----*

*Começaria também cedo a combater o fascismo participando e dirigindo várias lutas, nomeadamente greve nas ceifas, contra o desemprego, por melhores jornas. -----*

*Em 1945 aderiu ao Partido Comunista Português, o seu partido de sempre, onde militou até ao fim da vida. Passou à clandestinidade em 1952. Foi um dos dirigentes mais destacados na luta histórica que, em 1962 culminou com a conquista das 8 horas de trabalho pelo proletariado agrícola do Sul. -----*

*Ao longo da vida, quer durante os 22 anos de clandestinidade, quer depois da Revolução, desenvolveu uma intensa atividade em diversos organismos do seu partido, sempre com elevada responsabilidade. Foi membro do Comité Central, da sua Comissão Executiva, Comissão Política e Comissão Central de Controlo. -----*

Foi preso três vezes, em 1947, 1960 e 1971. Totalizou cinco anos e meio nas prisões do Aljube, de Caxias e de Peniche. Foi brutalmente torturado nas prisões de 1960 e 1971, com espancamentos até à perda de sentidos e a tortura do sono, sendo impedido de dormir durante 18 noites e 18 dias seguidos, cerca de 400 horas. No julgamento de maio de 1961, foi espancado em pleno Tribunal da Boa Hora por denunciar as torturas da PIDE. Nunca denunciaria um companheiro de luta ou a sua Organização. -----

Na sua segunda prisão participou na célebre fuga de Caxias no carro blindado de Salazar, a 4 de dezembro de 1961, com mais sete camaradas, retomando de imediato a atividade partidária na clandestinidade. -----

Aquando do 25 de Abril de 1974 estava na prisão do Forte de Peniche, após a condenação a 14 anos de cadeia e «medidas de segurança» em 1971, tendo sido um dos presos políticos libertados na madrugada de 27 de Abril. -----

Após a Revolução foi deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República. Integrou a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo durante vários mandatos. -----

Participou diretamente em todo o processo da Reforma Agrária nos campos do Sul, na liquidação do latifúndio, na constituição de Unidades Coletivas de Produção, e na luta sem tréguas na sua defesa. -----

Em 4 de abril de 2007 foi-lhe atribuída pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo a Medalha de Honra “Liberdade, Progresso e Justiça Social” -----

António Gervásio deixou-nos ainda valiosos testemunhos da sua rica experiência de vida e de luta, nomeadamente o seu mais recente livro, «Histórias da Clandestinidade», contribuindo para preservação da memória do que foi a luta antifascista na clandestinidade. -----

António Gervásio dedicou a sua vida à causa revolucionária, à emancipação dos trabalhadores e dos povos, à democracia, à resistência antifascista, à Revolução de Abril e na defesa das suas conquistas, lutando sempre por uma sociedade mais justa, liberta de opressão. -----

A firmeza dos seus ideais fez com que todos os que tiveram oportunidade de conviver com António Gervásio tenham tido por ele o mais profundo respeito e o identifiquem como um homem corajoso, determinado e profundamente humano. -----

António Gervásio foi um homem ao qual se podem aplicar com toda a propriedade as palavras de Ary dos Santos no soneto retrato do herói: -----

Herói é quem num muro branco inscreve -----

O fogo da palavra que o liberta: -----

Sangue do homem novo que diz povo -----

e morre devagar, de morte certa. -----

Homem é quem anónimo por leve -----

lhe ser o nome próprio traz aberta -----

a alma à fome, fechado o corpo ao breve -----

instante em que a denúncia fica alerta. -----

Herói é quem morrendo perfilado -----

Não é santo, nem mártir, nem soldado -----

Mas apenas e por último indefeso. -----

Homem é quem tombando apavorado -----

dá o sangue ao futuro e fica ileso -----

pois lutando apagado morre aceso. -----



*Pelo seu percurso de vida a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida em sessão ordinária de 14 de fevereiro de 2020 delibera: -----*

*1 – Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de António Joaquim Gervásio destacado antifascista e lutador pela liberdade e justiça social, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----*

*2 – Manifestar à sua família e ao seu Partido as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar. -----*

*Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020” -----*

Pediu para intervir o eleito senhor Carlos Zorrinho salientando foi uma grande referência do combate antifascista e contra o Estado Novo. Foi um homem de Abril. Afirmou ainda que todos os eleitos pelo Partido Socialista se associam a este Voto de Pesar e também ao minuto de silêncio pelo falecimento de António Gervásio, propondo que seja extensivo também ao Professor Carlos Cebola. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Augusto Pascoal referindo que homens como ele não existem muitos e que António Gervásio foi um herói. Acompanhou com grande fascínio todo o seu percurso de vida. Finalizou dizendo que devemos a ele e a outros como ele o que temos hoje. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, o documento foi colocado à votação. Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

De seguida decorreu um minuto de silêncio na sala. -----

Usou da palavra a eleita senhora Lina Maltês para apresentar uma Moção denominada “Em Defesa dos Serviços de Saúde Públicos de Montemor-o-Novo”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Os Montemorenses têm vindo, nos últimos tempos, a ser confrontados com mais um ataque aos Serviços Públicos de Saúde do concelho, nomeadamente com o facto da ARS Alentejo ter diminuído, no início deste ano, o número de enfermeiros afetos à Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade e Cuidados Integrados Domiciliários (UCC), como forma de responder à falta de pessoas no SUB de Montemor-o-Novo. -----*

*A UCC é responsável pela intervenção precoce junto dos utentes, assegura cuidados continuados e diferenciados junto dos utentes e famílias, presta apoio a crianças e jovens, intervindo na comunidade e assegura cuidados paliativos que garantem, aos utentes, os tratamentos a que têm direito, com dignidade e em ambiente familiar. Apesar das dificuldades, os trabalhadores desta unidade de saúde têm um papel estrutural num território concelhio tão vasto e com uma população cada vez mais envelhecida e muitas vezes isolada. A UCC deveria de estar a funcionar com sete enfermeiros, mas a realidade é que está a funcionar apenas com quatro, sendo que, por indicação da ARS, foi deslocado um desses enfermeiros para o SUB, no início de 2020. -----*

*Até ao final de dezembro de 2019, a UCC podia prestar cuidados domiciliários a vinte utentes por todo o concelho de Montemor-o-Novo, com apenas três enfermeiros e desde o início do ano, houve uma diminuição de cinco vagas, com a agravante de existirem vários utentes em lista de espera. -----*

*Esta decisão da ARS Alentejo de retirar um enfermeiro afeto à UCC levou à perda de resposta e de qualidade do serviço prestado. -----*

*Agora, referindo-nos ao SUB, este funciona, desde sempre, sem os serviços os mínimos estabelecidos na Lei, faltando dois médicos em permanência, técnicos de diagnóstico e*

terapêutica de áreas profissionais adequadas, de acordo com a diversidade dos exames a efetuar, um assistente operacional com funções de auxiliar de ação médica, um assistente técnico por equipa e a presença de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV). -----

Adicionando ao referido, surgiram agora notas de que também na Unidade de Saúde Familiar Foral (USF Foral) existe redução de pessoal, nomeadamente de médicos. A USF Foral funcionava, até então, com cinco médicos e, atualmente, encontra-se a funcionar apenas com três, uma vez que, a médica que efetuava a substituição de um dos médicos em falta, não viu o seu contrato renovado. Consequência desta situação, é que alguns dos utentes desta USF têm tentado marcar consulta com o seu médico de família, mas não o têm conseguido, sendo-lhes sugerido que, em caso de necessidade, recorram à consulta aberta. -----

Face ao exposto, vem a bancada da CDU nesta Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, em solidariedade com os profissionais e os utentes do concelho: -----

- Reivindicar que sejam contratados trabalhadores por forma a cumprir o número legal de médicos e enfermeiros no SUB de Montemor-o-Novo, bem como de meios e equipamentos necessários para que os profissionais possam desempenhar adequadamente as suas funções; -----
- Rejeitar que o reforço do SUB seja feito retirando profissionais de saúde de outros serviços de saúde fundamentais para a população do concelho, como é o caso da UCC; -----
- Reiterar a solidariedade para com os utentes da UCC que se estão a ver limitados no acesso a um serviço público de qualidade, que assume uma importância vital num concelho de tão grandes dimensões e com uma população bastante envelhecida; -----
- Recusar diminuição do número de médicos de família afetos à USF Foral ou em qualquer outro serviço de saúde público fundamental para a população do concelho. --

Caso esta moção seja aprovada, propõe-se que seja enviada à Sr.ª Ministra da Saúde, à ARS-Alentejo e aos Grupos Parlamentares com assento pelo Distrito de Évora -----  
Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020 -----

Pediu a palavra a eleita senhora Maria de Fátima Breia para afirmar que a SUB já tem um assistente técnico, por equipa, ao contrário do que é mencionado no documento. Propôs ainda a alteração do texto do documento no parágrafo respeitante à informação sobre a renovação do contrato da médica em período de substituição, afirmando que está apenas com um atraso. Confirmou a informação da existência de um médico que se encontra sem trabalhar à cerca de dez meses consecutivos, por motivo de doença. -----

Uma vez que as propostas de alteração ao texto foram aprovadas pelos proponentes da Moção, a senhora Presidente da Assembleia colocou o documento à votação. -----  
Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

De seguida usou da palavra o eleito senhor Luis Machado para apresentar uma recomendação denominada “Colocação de mobiliário urbano inclusivo no espaço público e parques infantis para crianças com deficiência”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Montemor-o-Novo é uma cidade que apresenta enormes desafios à mobilidade pedonal, em particular para aqueles que possuem incapacidade física e/ ou motora. ----

É nesse sentido que, ao longo de vários anos temos assistido a pedidos para uma melhoria do espaço público, através de medidas de eliminação de barreiras arquitetónicas, pisos confortáveis, rebaixamento de passeios, entre outros. -----

A intervenção no espaço público urbano deve assegurar a possibilidade deste ser utilizado por todos, incluindo pessoas idosas, com mobilidade reduzida ou qualquer outro tipo de limitações, de forma a que todos se sintam como elementos da mesma comunidade. O Estado, mas principalmente as Autarquias Locais, enquanto órgãos de proximidade, têm uma responsabilidade acrescida na promoção da inclusão. -----

No âmbito do mobiliário urbano, temos assistido à aposta, por outros países, em mobiliário inclusivo e devidamente preparado para pessoas com deficiência motora e, em particular, crianças. -----

Esta realidade não se restringe apenas o espaço público, nomeadamente através de bancos de jardim adaptados, mas especificamente à adequação dos parques infantis, colocando um equipamento dedicado a crianças portadoras de deficiência e que implica, simultaneamente, uma alteração ao pavimento de acesso a esse equipamento, tornando-o regular, sólido e seguro. -----

A adequação dos parques infantis para receber crianças com deficiência não tem de criar um espaço especialmente diferente, apenas tem de ter como critério de projeto uma visão inclusiva, ou seja, assegurar que, por exemplo, os equipamentos e o mobiliário urbano são adequados e foram pensados para essa inclusão, e serem mais consentâneos a estas especialidades, para que o espaço transmita a vontade de receber todas as pessoas independentemente das suas capacidades, permitindo que crianças com deficiência também possam participar e brincar nesses locais de recreio. - Com esta recomendação, pretende-se que Montemor-o-Novo comece a dar os seus passos para um concelho de referência na inclusão. -----

Nesse sentido, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe à Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo que recomende à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo que, em estreita colaboração e coordenação com as Juntas de Freguesia: -----

1. Avalie e estude a possibilidade de adequar os parques infantis do Concelho a crianças portadoras de deficiência, através da colocação de modelo de mobiliário adequado e remodelação, quando necessário, do respetivo acesso e pavimento; -----
2. Avalie a implementação, em parques e jardins do Concelho – de forma faseada – de bancos de jardim adaptados a pessoas portadoras de deficiência; -----
3. A implementação tenha, como um dos critérios principais, a abrangência territorial e dispersão geográfica. -----

Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020” -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referindo que o mobiliário devidamente homologado para parques infantis tem um custo enorme. -----

Referiu-se ao investimento feito nos Parques Infantis de S. Cristóvão e S. Geraldo, salientando também a importância dos parques geriátricos para as populações. Considera ser necessário avaliar em que zonas apostar neste tipo de investimento. Informou ainda que irá votar a favor do documento. -----

O eleito senhor António Fitas interveio dizendo que a recomendação faz todo o sentido, pelo que não tem qualquer objeção à mesma. Referiu-se depois à recente remodelação do Parque infantil da freguesia de São Cristóvão, relatando as grandes

dificuldades em encontrar este tipo de equipamentos, devidamente homologados, para além do seu elevado valor. -----

Voltou a usar da palavra o eleito senhor António Danado referindo-se ao recente investimento nas instalações do Centro Escolar para adaptação a essas crianças, sendo que neste momento possui todas as condições para receber crianças com deficiências profundas. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Voltou a usar da palavra o eleito senhor Luis Machado para apresentar uma outra recomendação à Câmara Municipal, denominada “Rede de cuidadores em Montemor-o-Novo”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Considerando que: -----

*Os cuidadores informais são pessoas que cuidam de outra, numa situação de doença crónica, deficiência ou dependência, parcial ou total, de forma transitória ou definitiva ou noutra condição de fragilidade e necessidade de cuidado. O termo informal advém destes cuidadores ao contrário dos cuidadores formais, como os profissionais de saúde, não serem remunerados pelo seu trabalho e, na sua grande maioria, terem um percurso profissional que não lhes atribui competências específicas no domínio do cuidar. -----*

*Cuidar de uma pessoa com algum nível de dependência exige lidar com uma diversidade de esforços, tensões e tarefas que podem superar as reais possibilidades do cuidador, podendo conduzi-lo à exaustão e ter um impacto a nível físico, psicológico, social e económico quer na vida do cuidador, como da pessoa foco dos seus cuidados; - Sabendo que cuidar de outra pessoa cria situações de tensão e stress que comprometem a qualidade de vida do cuidador, é necessário encontrar formas de apoiar, mitigar o impacto e compensar a vida destas pessoas; -----*

*Portugal é um dos países da União Europeia com maior envelhecimento demográfico e Montemor-o-Novo enfrenta sérios desafios neste âmbito; -----*

*Uma intervenção multidisciplinar, pleno respeito pela pessoa idosa ou dependente, composta por elementos formais e informais, que leve a um funcionamento articulado dos diversos agentes intervenientes no terreno, poderá fazer a diferença para muitas destas pessoas que vivem sozinhas em casa, sem possibilidade de sair, seja por motivos de saúde, seja porque as condições de acessibilidade não o permitem; -----*

*Nesse sentido, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe à Assembleia Municipal de Montemor que delibere: -----*

- 1. Que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo incentive a criação de uma Rede de Cuidadores do Concelho, com o objetivo de combater o isolamento e apoiar as pessoas idosas, pessoas com deficiência ou dependentes de terceiros por outras razões; -----*
- 2. Que esta rede de cuidadores inclua e enquadre os cuidadores formais e informais que, de modo informal e isolado, já prestam este serviço a muitos familiares, amigos e vizinhos e que seja um estímulo a que muitas outras pessoas assumam este papel;*
- 3. Que esta rede de cuidadores trabalhe a capacitação e literacia dos seus membros para que a sua ação seja mais gratificante, legítima e eficaz; -----*



4. *Que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo reforce o seu papel dinamizador na articulação entre todos os organismos, públicos e privados, que já atuam no apoio a estas pessoas, criando uma verdadeira rede com o objetivo de identificar as necessidades, a oferta já existente e a forma de a reforçar e alargar estas respostas;*
5. *Que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo estimule os serviços municipais, juntas de freguesia e instituições sociais, a realizarem em conjunto um levantamento detalhado da situação de pessoas com dependência, seja pela idade, seja por deficiência, do concelho de Montemor-o-Novo.* -----

*Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020* -----

Relativamente a esta recomendação, o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras afirmou que a nível da Rede Social já estão a ser acompanhadas muitas situações neste âmbito. Na sua opinião a Câmara Municipal não deverá substituir as funções do Conselho Local de Ação Social ou sobrepor-se à sua atividade. -----

Pediu a palavra a eleita senhora Sónia Ramos afirmando que a Câmara poderá apresentar em reunião do CLAS aos restantes parceiros esta recomendação. Não lhe parece que possa haver qualquer incompatibilidade nessa questão. -----

A eleita pelo Partido Socialista, senhora Maria de Fátima Breia considera tratar-se de uma questão muito pertinente. Acrescentou que estão identificados muitos idosos que vivem sozinhos, que tratam de outros idosos e que tratam de familiares com deficiência. A autarquia tem o dever de cuidar de todos. -----

O eleito pelo CDS-PP, senhor António Xavier referiu estar de acordo com as anteriores intervenções, considerando que a Câmara Municipal deverá ter um papel de apoio com as ferramentas burocráticas que possui no sentido de ajudar quem já ajuda. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para dizer que o CLAS apesar de ser presidido pela Câmara Municipal não é liderado pela mesma. Assim sendo, na sua opinião faria mais sentido se a Assembleia Municipal recomendasse à Câmara Municipal que proponha a discussão deste tema numa reunião do CLAS. -----

A eleita pelo PSD, senhora Sónia Ramos também partilha da opinião que a Câmara pudesse apresentar ao CLAS esta recomendação para discussão. Votará a favor do documento. -----

Ainda sobre o documento, o eleito senhor António Xavier salientou que por se tratar de uma recomendação, a Câmara Municipal tomará a posição que assim entender. ----

Pediu a palavra o eleito senhor Carlos Zorrinho para dizer que não se deve banalizar a apresentação de recomendações nas sessões da Assembleia Municipal, porque não se devem recomendar questões que não sejam da competência da Câmara Municipal.

Ainda no uso da palavra propôs uma alteração ao primeiro parágrafo do documento. --

O eleito senhor Luis Machado interveio para dizer que os eleitos pelo CDS-PP concordam com a proposta de alteração. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade com a introdução da alteração. -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, o qual afirmou que foram apresentadas e votadas por larga maioria cerca de quarenta e sete moções no Congresso da ANAFRE, que decorreu em Portimão, no mês de janeiro. Informou ainda que apenas uma moção sobre o tema da regionalização foi rejeitada, quase por unanimidade. Referiu-se depois à promessa feita pelo Partido Socialista da criação de uma lei para reposição de freguesias, no entanto passados dois anos, nada mudou. Considera que foi um erro a agregação de freguesias no nosso concelho, porque não beneficiou em nada as populações. O concelho vizinho tem metade do território da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Bispo e Silveiras. É impossível fazer um trabalho de proximidades com mais de quatrocentos quilómetros quadrados e noventa associações, disse o mesmo eleito. -----

Muitas das freguesias tiveram um grande investimento na formação de trabalhadores, nas instalações e em equipamentos, apesar de não receberem nenhum apoio do governo para esse efeito. Todos os dias continuam a ser encerrados serviços públicos, serviços de Finanças, serviços de CTT, entre muitos outros. Terminou a sua intervenção afirmando que é muito importante que se faça a regionalização, mas ainda mais urgente é a reposição das freguesias para as populações que assim o desejem. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que já tinham decorridos os sessenta minutos previstos para este período, no entanto ainda tinha pedidos para uso da palavra. Assim, colocou à consideração eleitos a continuação do período antes da ordem dia, a qual foi aceite. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ciborro, Nélia Campino para questionar sobre o ponto de situação do procedimento para obra de requalificação da EM 507. -----

Usou da palavra o eleito senhor Pedro Bento para questionar a Câmara Municipal sobre as questões remetidas relativamente à empresa Gestão de Resíduos, JMM. -----

Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal para confirmar a receção do email remetido pelo eleito senhor Pedro Bento, na passada quarta feira e informando que o mesmo foi de imediato à Câmara Municipal. -----

Em resposta a senhora Presidente da Câmara Municipal informou que a resposta às questões esta a ser preparada e que no início da próxima semana será enviada à Assembleia Municipal. -----

Voltou a solicitar a palavra o eleito senhor Pedro Bento para questionar se a atividade neste momento já estará licenciada, ao que a senhora Presidente da Câmara Municipal informou que ainda não existe licenciamento. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Xavier referindo-se à falta de iluminação junto às Piscinas Cobertas e das dificuldades de estacionamento, devido ao estaleiro de obras. Considera haver muitas complicações com a saída de passageiros junto às Piscinas, nomeadamente de viaturas afetas a Associações sociais, em que muitos utentes têm dificuldades de mobilidade. -----

Pediu ainda esclarecimentos sobre o Protocolo entre a Câmara Municipal e o Estado relativamente ao Centro Juvenil, manifestando preocupação com a situação das instalações. -----



Usou da palavra a eleita senhora Maria da Conceição Carneiro para apresentar uma Saudação denominada “Dia Internacional da Mulher - 8 de Março. Saudação às Mulheres do concelho”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Dia Internacional da Mulher – 8 de Março -----*

*Saudação às Mulheres do concelho -----*

*Dia Internacional da Mulher evoca a longa história de luta das mulheres pela conquista da igualdade de direitos e, principalmente, pela conquista dos seus direitos específicos.-----*

*Celebrar o Dia Internacional da Mulher é oportunidade para celebrar toda a transformação social conseguida pela luta comum de homens e mulheres, luta que, ao longo de séculos, foi permitindo construir uma sociedade mais justa. -----*

*Em Portugal, com a Revolução de Abril, a Constituição da República Portuguesa consagrou na lei a igualdade de direitos entre homens e mulheres, conquista fundamental e decisiva, mas não suficiente, para garantir tal igualdade na vida. -----*

*Os direitos consagrados na lei são fruto da luta de muitas gerações de mulheres, uma luta que prossegue no tempo presente, pela concretização de políticas que: -----*

- *Combatam o desemprego, a precariedade, os baixos salários, a discriminação salarial e a desregulação dos horários de trabalho; -----*
- *Que respeitem a função social da maternidade e paternidade e assegurem o direito das mulheres a terem os filhos que desejam; -----*
- *Que valorizem os salários e pensões; -----*
- *Que combatam a violência contra as mulheres e as raparigas e reforcem a proteção e o apoio às vítimas; -----*
- *Que promovam o direito à saúde para todos e a saúde sexual e reprodutiva, no quadro do Serviço Nacional de Saúde; -----*
- *Que valorizem o estatuto social das mulheres, as suas qualificações e saberes.-----*

*A contribuição das mulheres para o desenvolvimento do Mundo, do País e do Concelho é inquestionável e imprescindível. -----*

*A Assembleia Municipal Montemor-o-Novo, reunida em sessão ordinária no dia 14 de fevereiro de 2020, saúda: -----*

*- todas as Mulheres trabalhadoras, desempregadas, jovens ou reformadas, que apesar das adversidades que as impedem de concretizar muitos projetos e sonhos, não desistem e enfrentam a vida de todos os dias com grande coragem; -----*

*- todas as Mulheres que, algum dia, decidiram assumir mais trabalho e responsabilidades para além da sua profissão e família, e ativamente participam na vida de instituições, associações, autarquias, entre outras, e dessa forma, enriquecem toda a comunidade; -----*

*- em particular todas as Mulheres do concelho, apelando a que persistam na luta pela defesa da sua dignidade, por uma plena igualdade de oportunidades, contribuindo para um concelho sempre em desenvolvimento e um mundo de Paz. -----*

*Caso seja aprovada a presente saudação deverá ser enviada à Câmara Municipal, ao Movimento Democrático de Mulheres e a todas iniciativas de comemoração do Dia Internacional da Mulher, bem como, deverá ser divulgada nos espaços habituais do município. -----*

*Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020” -----*

Sobre o documento a eleita senhora Sónia Ramos afirmou que votará favoravelmente, no entanto considera que a intervenção das mulheres na política nunca é devidamente realçada nestas Saudações. -----

Salientou ainda a importância do Plano Municipal para a Igualdade, perguntando à senhora Presidente da Câmara se tem em vigor este Plano. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal informo que não existe um Plano Municipal da Igualdade aprovado, neste concelho. -----

Não havendo outros pedidos de uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

Seguidamente, o eleito pelo Partido Socialista, senhor Joaquim Bastos referiu que por diversas vezes já colocou questões sobre o património edificado que se encontra em ruínas, um pouco por toda a cidade, aqui nas sessões da Assembleia Municipal, sem que até hoje tivesse obtido qualquer resposta por parte da autarquia. Perguntou ainda que diligências foram tomadas, relativamente ao terreno em abandono onde funcionava a limpeza/lavagem automóvel junto ao Intermarché. Pediu também informações sobre um lote que ainda se encontra sem construção na Rua das Pequenas Oficinas. Falou ainda sobre a suspensão da publicação do Jornal “Folha de Montemor”, na sua opinião a Câmara Municipal deveria ajudar estes jornais através da publicitação de informações diversas, sobre a Feira da Luz, de Boas Festas, entre outras, uma vez que os jornais vivem essencialmente destes recursos. Não considera correta a atitude da Câmara ao centralizar toda a informação apenas no seu Boletim Municipal. Relembrou ainda a senhora Presidente da Câmara Municipal que aguarda resposta ao seu ofício sobre o Parecer da ARC relativamente ao espaço para intervenções dos senhores Vereadores do Partido Socialista nos Boletins Municipais. -- Não havendo mais pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iria dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Regulamento do Mercado Municipal -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara dizendo que uma vez decorrido o período dos procedimentos obrigatórios apresenta-se hoje à Assembleia Municipal a proposta final para aprovação da alteração ao Regulamento do Mercado Municipal. Estas alterações contemplam a atualização em termos de legislação, alguns acertos e ajustamentos à gestão do espaço e da tabela de taxas. -----

Pedi a palavra a eleita senhora Sónia Ramos perguntando se uma vez que o Regulamento se refere apenas à venda de produtos alimentares, pode uma Cooperativa de artesanato local ter uma banca ou uma loja no Mercado Municipal. Considera que aquele deveria ser um espaço cultural, de promoção do concelho e não apenas de venda de produtos. -----

A senhora Presidente da Câmara esclareceu que as atividades principais serão de venda de produtos locais, no entanto poderão ser autorizadas outras atividades, como restauração e bebidas e outras de promoção e valorização dos produtos locais do concelho. -----

Voltou a solicitar o uso da palavra a eleita senhora Sónia Ramos para dizer que essa informação não se encontra muito explícita no documento. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, o documento foi colocado à votação pela senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----



Deliberação: Aprovada por maioria, com vinte e cinco votos favoráveis dos eleitos pela CDU(15), pelo PS(9) e pelo PSD(1) e duas abstenções dos eleitos pelo CDS/PP -----

2º. Ponto – Declaração de Pagamentos em Atraso a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----

No que respeita a este ponto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que o documento é apenas, não sendo por isso sujeito a votação. -----

3º. Ponto – Declarações de Recebimentos em Atraso a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----

Também este ponto, apenas é para conhecimento dos eleitos. -----

4º. Ponto - Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2019 – para conhecimento -----

O documento respeitante a este quarto ponto, também não será sujeito a votação. ----

5º. Ponto - Proposta de 1ª. Alteração Modificativa 2020 (Revisão Orçamental) -----

Relativamente a este ponto a senhora Presidente da Câmara Municipal afirmou que esta revisão orçamental destina-se à criação de uma rubrica que não existia no Plano Plurianual de Investimentos, bem como para reforço de uma outra rubrica no âmbito das despesas de capital. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão dizendo que o orçamento municipal foi aprovado à relativamente pouco tempo, pelo que considera que estas necessidades de alterações se devem ao pouco cuidado com que o mesmo terá sido elaborado. Informou que os eleitos pelo Partido Socialista se vão abster. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, o documento foi colocado à votação.

Deliberação: Aprovada por maioria, com quinze votos favoráveis dos eleitos pela CDU e doze abstenções dos eleitos pelo PS(9); pelo PSD(1) e pelo CDS/PP(2) -----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ciborro – Construção de Abrigos de Passageiros em Ciborro -----

Neste ponto a senhora Presidente da Câmara esclareceu que se trata de um protocolo para uma intervenção de construção de dois abrigos de passageiros em Ciborro, em que a Câmara Municipal disponibilizará um apoio de cinquenta por cento do seu custo total. -----

Não havendo pedidos para intervir, o documento foi colocado a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

7º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Aquisição e Instalação de Vedação no Edifício Escolar de Foros de Vale de Figueira -----

Sobre esta proposta a senhora Presidente da Câmara Municipal disse que esta intervenção visa melhorar as condições do recinto exterior do edifício. A comparticipação por parte do município será de setenta e cinco por cento. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

8º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Requalificação de Balneários e Instalação de Espaço Jovem em Foros de Vale de Figueira -----

Neste ponto a senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que esta proposta de Protocolo está relacionado com um apoio á intervenção num espaço do Centro Cultural de Foros de Vale de Figueira para instalação do Espaço Jovem, sendo a comparticipação neste caso de setenta e cinco por cento. -----

Não havendo qualquer pedido para intervir neste ponto, o documento foi de imediato colocado à votação pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

9º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras Instalação de ar condicionado na EB1 de Silveiras -----

Quanto a esta proposta a senhora Presidente da Câmara Municipal salientou que se trata de um apoio à referida União de Freguesias para instalação de um aparelho de ar condicionado na EB 1 de Silveiras, sendo a comparticipação da Câmara Municipal no valor de cinquenta por cento do valor. -----

Não havendo questões a colocar sobre o documento, foi o mesmo posto à votação. ---

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

10º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ciborro – Colocação de pavê no Parque Sénior de Ciborro -----

No que respeita a esta proposta de Protocolo a senhora Presidente da Câmara Municipal informou a mesma diz respeito à obra de intervenção no Parque Sénior do Ciborro, situado no Largo do Povo, sendo o apoio à Junta de Freguesia no valor de setenta e cinco por cento da intervenção. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

11º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Requalificação do Parque Infantil de Lavre -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal afirmando que esta proposta diz respeito a uma intervenção no Parque Infantil em Lavre, sendo que neste caso a Câmara Municipal assumirá o custo total da intervenção. -----

Não havendo pedidos para usar da palavra, a proposta em discussão foi colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

12º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Neste ponto, pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão para perguntar sobre qual o prazo apresentado pelo empreiteiro para término da obra que decorre na Rua



de Avis e envolvente. Questionou ainda sobre a data prevista para o início da intervenção na Rua Teófilo Braga. -----

Interveio a senhora Presidente da Câmara Municipal para dar a palavra ao senhor Vereador Gil Porto para dar resposta às questões colocadas sobre os problemas nas instalações da Escola Secundária. No uso da palavra o senhor Vereador Gil Porto afirmou que a Câmara Municipal não poderá ter qualquer intervenção relativamente aos problemas aqui elencados e que são bastante graves. Disse ainda que na Escola EB 2,3 dentro de algum tempo também irão surgir problemas graves, porque necessita de uma intervenção urgente nas canalizações, nos sanitários, no sistema elétrico e nos telhados. Desde a quatro anos que a Dgeste diz que vai substituir o piso de alcatrão, onde as crianças fazem exercício físico. Referiu-se ainda ao parque informático, o qual se encontra completamente desajustado. -----

No âmbito do processo de transferência de competências e se vier a concretizar-se está prevista a transferência de oitenta trabalhadores para a Câmara Municipal, o que vai sobrecarregar os serviços municipais de educação e pessoal. Referiu também que o Conselho Municipal de Educação não se tem pronunciado sobre estas questões. A Câmara teve conhecimento das situações descritas das instalações da Escola Secundária e está bastante preocupada. Relativamente ao Pavilhão Gimnodesportivo o eleito disse que a Câmara Municipal estabeleceu um Protocolo com o Agrupamento de Escolas para que diversas associações desportivas o possam utilizar após o horário letivo, no entanto já muitas associações fizeram chegar informação que as atuais condições do mesmo põem em causa a segurança dos atletas, o que nos preocupa bastante, mas que relativamente às quais a Câmara não pode ter qualquer intervenção. -----

No que respeita à questão colocada pela senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ciborro, Nélia Campino sobre o procedimento que decorre para a obra de requalificação da EM 507, o senhor Vereador António Pinetra esclareceu que já terminou o prazo para apresentação de propostas, sendo que as mesmas estão agora em análise pelos serviços. Está prevista a apresentação da intenção de adjudicação na reunião de Câmara do dia vinte e seis de fevereiro, com a lista de todas as empresas concorrentes e respetiva classificação. -----

De seguida a senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual informou que relativamente às questões que envolvem a zona do Centro Juvenil, a Câmara Municipal solicitou o agendamento de uma reunião junto da Direção Geral de Tesouro e Finanças em dois mil e dezoito, com o objetivo de renegociar e renovar o prazo de cedência do mesmo, no entanto a resposta que a Câmara recebeu foi que neste momento não era um assunto de carácter prioritário. Existe um Auto de Cessão que foi celebrado por trinta anos para usufruto daquela área, que engloba as instalações do Centro Juvenil, antigas piscinas e laboratórios, o qual termina em dois mil e vinte e dois. Está prevista uma requalificação para toda a zona referida, bem como da sua envolvente e que será uma intervenção de grande dimensão. Foi feita no dia de hoje uma vistoria nas instalações do Centro Juvenil, porque houve um abatimento do chão de uma sala e existem infiltrações em outras, assim como às instalações onde estão instalados a Associação Teatron e o Rancho Etnográfico. Após termos os resultados destas vistorias, iremos solicitar uma reunião urgente com a Direção Geral do Tesouro e Finanças para avaliar o que poderá ser feito. -----

Em resposta ao eleito senhor Joaquim Bastos, a senhora Presidente da Câmara informou que no terreno junto ao Intermarché, pretende-se instalar um Parque de Caravanismo, cujo projeto de execução será apresentado numa das próximas reuniões de Câmara e que irá integrar a Rede Regional de áreas de caravanismo, promovida pela Entidade Regional de Turismo. No que respeita ao lote existente na Rua das Pequenas Oficinas, a eleita informou que já tem uma decisão judicial de extinção do direito de superfície a favor da Câmara Municipal, no entanto existe ainda uma penhora que se encontra registada a favor do Estado e cujo processo se encontra num outro Serviço de Finanças. A Câmara já efetuou diversos contactos, no entanto sem qualquer resposta. Pondera-se agora a hipótese de o Município assumir o valor em causa, libertando assim aquele espaço para que seja disponibilizado para uma atividade económica. -----

Ainda no uso da palavra e sobre o ofício relacionado com parecer da Autoridade para a Comunicação Social, a eleita informou o eleito senhor Joaquim Bastos que a curto prazo será remetida resposta. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Vereador António Pinetra para resposta à questão colocada pelo eleito senhor Joaquim Galvão, tendo o eleito informado que o prazo previsto para conclusão da obra seria fevereiro. Está agendada uma reunião para a próxima semana com a administração da empresa, no sentido da mesma assumir uma data de conclusão. Informou que o início da obra na Rua Teófilo Braga só poderá ter início quando estiver assegurada a circulação de trânsito na Rua de Avis e envolvente, o que se prevê para o mês de Março. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Xavier para voltar a questionar o senhor Vereador Gil Porto se a Câmara já participou as questões sobre a Escola Secundária formalmente ao Ministério da Educação. -----

A senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual informou que foi feito, por parte da Câmara, um pedido de esclarecimentos à cerca de um ano, sobre a transferência de competências, mas o Ministério da Educação ainda não enviou resposta. -----

Usou da palavra a eleita senhora Sónia Ramos afirmando que já decorreram duas prorrogações de prazo de conclusão da referida obra. Perguntou se a Câmara pretende indemnizar os comerciantes daquela rua. Considera que, atendendo ao facto de terem decorrido as referidas prorrogações, a Câmara já devia ter tomado uma posição sobre esta questão. -----

Pediu para usar da palavra, o eleito senhor Joaquim Bastos voltou a questionar a senhora Presidente da Câmara sobre qual é a razão porque não aparece qualquer publicidade, por parte da Câmara, nos jornais da cidade. -----

De seguida, a senhora Presidente da Câmara Municipal salientou que em relação aos prejuízos inerentes à obra de requalificação, a Câmara irá assumir esses prejuízos desde que devidamente fundamentados, quer perante o empreiteiro, quer perante os comerciantes e moradores daquela rua. -----

Em resposta ao eleito senhor Joaquim Bastos a eleita referiu que a Câmara Municipal não alterou a sua política de publicidade, sendo que num determinado período sairá mais publicidade em relação a outros. Salientou ainda que existe uma crise geral na imprensa local e regional, referindo-se aos vários apelos feitos pelo Jornal Diário do Sul junto dos órgãos do poder para que tomem medidas urgentes, no sentido de evitar o

encerramento destes órgãos de comunicação social tão importantes e a Câmara apoia completamente essas medidas. -----

A mesa procedeu, de seguida, à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e vinte minutos do dia vinte e três de novembro de dois mil e dezanove. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Sandra Cristina Esperança Matias

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues

